



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 4ª
(QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 8 DE FEVEREIRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wellington Luiz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 40, de 01/03/2011, juntamente com a ata sucinta da 4ª Sessão Ordinária.)

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

– Ata da 2ª Sessão Ordinária;

– Ata da 3ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde, prezados colegas. Sr. Presidente, imprensa, pessoal da galeria, a todos boa-tarde no dia de hoje.

Eu venho em nome do Bloco Avanço Democrático dar as boas-vindas pela abertura desta 5ª Sessão Legislativa e, ao mesmo tempo, registrar, Sr. Presidente desta sessão, a minha indignação com o encerramento antes do prazo previsto regimentalmente da sessão da última quinta-feira. Eu acho que todos nós perdemos uma sessão. E, mais do que perder uma sessão, hoje havia duas pessoas no meu gabinete às 14h45min e eu tive de dizer-lhes que não poderia atendê-las naquele minuto porque poderia começar o atendimento e não terminá-lo às 15h. Essa flexibilização existe no Regimento Interno justamente porque os Parlamentares têm atendimentos para fazer nos seus gabinetes.

Então, eu gostaria de fazer esse apelo à Mesa Diretora para que as sessões não fossem encerradas antes do tempo previsto regimentalmente.

Feita, vamos dizer assim, essa queixa, seguida de um pedido, eu gostaria de levar a todos os meus pares, porque eu tenho certeza de que extrapola a vontade do bloco parlamentar do qual eu faço parte, a informação de que já protocolei um decreto legislativo que susta os efeitos do Decreto Legislativo nº 32.574, de 10 de dezembro de 2010, apreciado ainda sob a égide do Governador Rosso. Esse decreto instituiu a tarifa de utilização para linhas de ônibus de curta e longa distância que utilizam o novo Terminal Rodoviário Interestadual do Distrito Federal.

Vejam bem, senhores, se qualquer um de nós for à nova rodoviária comprar uma passagem para viajar, pagará uma tarifa — porque foi feito por decreto entender-se-ia como tarifa —, em função da quilometragem que será percorrida no trajeto comprado.

Lembro que isso é ilegal. Tanto o é que o próprio Ministério Público também entrou com uma ação pública contra isso, ainda não julgada. Portanto, o Governador Rosso extrapolou das suas competências ao estabelecer uma taxa, já que tarifa tem um custo definido, é divisível, conhece-se o custo e divide-se para se chegar ao custo da tarifa. A taxa não. Já que foi estipulado um preço em função de quilometragem, nós estamos falando de taxa, e taxa deveria ser instituída por lei.

Mas mais grave ainda é o fato de que, se formos à rodoviária, nós veremos que o consumidor não recebe, Deputado Chico Vigilante, um recibo indicando o CNPJ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

de quem está sendo favorecido com a entrada daqueles recursos. Por exemplo, no dia de hoje eu comprei um bilhete Goiânia/Brasília, que tem uma taxa de R\$ 2,00 (dois reais), e a Viação Aragarina, com muita dificuldade, emitiu. Não queria emitir, queria apenas cobrar sem estar escrito na passagem. Fez um recibo e disse que o dinheiro não é para ela, corresponde à taxa de embarque, que é entregue a uma empresa. Isso não é contabilizado. Foi instituído por um decreto, sem que pudesse sê-lo.

Então, eu faço um apelo aos meus pares para que, na data de hoje, uma ilegalidade tão grande como essa... Se taxa fosse, seria feita por lei, não por decreto. Se tratasse de tarifa, teríamos que conhecer o custo da operação de manutenção da rodoviária interestadual para que pudéssemos entender o valor que está sendo cobrado. E esse valor seria cobrado através de um documento de arrecadação a fim de que pudéssemos, o Estado, fiscalizar para aonde vai, quanto vai, e se essa empresa está operando na legalidade.

Então, parece-me uma questão muito importante por ser um direito do cidadão, Deputado Chico Vigilante, que sempre foi preocupado com o direito do consumidor. E, mais do que isso, o Governo do Distrito Federal está dando um cheque em branco a uma empresa, sem que ela seja obrigada a apontar em seus livros contábeis quanto está tirando do cidadão do Distrito Federal que quer viajar. Então, eu faço um apelo a todos os meus pares nesse sentido.

Também com relação ao IPVA, temos uma portaria, ainda do final do ano do Governo anterior, que torna inválido o desconto, ou melhor, inválida a isenção do IPVA para o transporte público escolar, invalidação essa baseada em um parecer da Procuradoria que, consultada, disse que houve um descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, no seu art. 14, porque não teria sido objeto de renúncia essa isenção do IPVA do transporte escolar para 2010. Consultadas a Lei Orçamentária Anual – LOA e a Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO, lá está a renúncia, inclusive com publicação na página 152 do *Diário Oficial do Distrito Federal*.

Então, é mais uma ação do Governo anterior eivada de erro, com prejuízo ao transporte escolar. E, quando se fala de prejuízo ao transporte escolar, não estamos falando apenas daquele micro e pequeno empresário, mas também dos pais de alunos, porque, não havendo essa isenção, obviamente esse custo vai ser repassado e teremos o transporte escolar mais caro ainda.

Então, não há o erro que foi apontado pelo então Secretário de Fazenda do Distrito Federal, que, ao se basear em um parecer da Procuradoria, foi levado ao erro e disse que a renúncia não estava contemplada nem na LDO.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada, o seu tempo já está esgotado. Vou dar a V.Exa. mais 1 minuto para continuar a fala.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Então, todos os documentos já estão aqui em meu poder para apresentar a qualquer um dos meus pares que queira se inteirar desta situação. Peço a V.Exa., Deputado Chico Leite, que representa esse espírito da legalidade na nossa Casa e na nossa sociedade, que nos ajude a derrubar essa portaria, como também o decreto do ex-Governador Rosso.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sobre essa questão do IPVA, nós protocolamos um projeto de lei. Inclusive, estamos hoje com todos os permissionários do transporte escolar aqui no plenário. Eu pediria que depois os escutássemos por 5 minutos.

Cabe emenda ao nosso projeto. É um projeto que prevê que para que o Governador possa mexer na tabela venal, S.Exa. precisa, sim, de um projeto de lei a ser aprovado. É para realmente dar legalidade à questão.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Somente para esclarecer, informo aos Parlamentares que nos Comunicados de Líderes há aparte. Estou sendo informado pelos assessores que, por ser a fase dos Comunicados de Líderes, há aparte.

Deputado, o Presidente desta Casa, para o qual passo a Presidência da presente sessão, está informando que existe, sim, o aparte.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Deputada Celina Leão, é muito bem-vindo o projeto apresentado por V.Exa. Agora, diz a Lei nº 7.431, art. 2º, § 4º:

Art. 2º A base de cálculo do imposto é o valor venal do veículo automotor.

§ 4º O Governador do Distrito Federal poderá reduzir a base de cálculo do imposto quando a situação de ordem tecnológica, estratégica ou política” — no caso é política — “assim recomendar.”

A lei do IPVA não foi sancionada até 31/02/2010. Então, o próprio Governador poderá levar esse benefício ao cidadão de boa índole, que paga em dia os seus impostos e que, portanto, merece esse desconto no pagamento à vista.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estamos assistindo aqui, Deputado Patrício, a uma situação muito grave. Trata-se do assassinato de trabalhadores na Segurança Privada do Distrito Federal. Nos últimos 15 dias, tivemos o assassinato de dois profissionais da Segurança, um vigilante da empresa CEB e outro que trabalhava em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

um posto de saúde, no Núcleo Bandeirante. Os dois crimes tiveram mais ou menos a mesma modalidade.

Os vigilantes, na hora do assassinato, não estavam portando o colete à prova de balas, que é uma conquista de nossa categoria e que, infelizmente, algumas empresas teimam em não conceder. E um também estava desarmado, o que é uma questão grave, porque, se é vigilante, naturalmente, tinha de estar armado.

Portanto, faço um apelo ao Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Delegado Federal, Dr. Daniel, que é um homem da mais alta competência, para que possamos investigar, prender e entregar à Justiça esses facínoras que estão tirando a vida dos nossos vigilantes. Isso é fundamental para devolver a tranquilidade à Capital da República.

O segundo ponto, Sr. Presidente, que quero abordar neste instante – creio que contarei com o apoio do conjunto desta Casa, dos 24 Deputados – refere-se à questão dos alvarás de funcionamento dos estabelecimentos comerciais desta cidade. Temos hoje, Deputado Joe Valle, setenta mil estabelecimentos no Distrito Federal passíveis de serem fechados a qualquer momento por falta do alvará de funcionamento.

Foi criada nesta Casa, nos governos anteriores, uma figura sinistra, que foi a figura do alvará provisório. A empresa é permanente, o emprego é permanente, logo o alvará não pode ser provisório. E a verdade é que estamos hoje com setenta mil estabelecimentos sem alvará. E, aí, abrindo a possibilidade de a Agefis, por vontade própria, cancelar ou proibir o funcionamento desses estabelecimentos.

Estou propondo, Deputado Rôney Nemer, uma Comissão Geral. Minha proposição já está protocolada na Mesa e espero que tenhamos condição de aprová-la nesta Casa, no dia de hoje. Uma Comissão Geral para que possamos trazer aqui o Poder Judiciário, que tem de estar assentado à mesa para discutir esse problema; o Ministério Público do Distrito Federal, que também tem de estar à mesa; o Governo do Distrito Federal, por meio de suas secretarias, e as entidades representativas de classe do setor produtivo do Distrito Federal – a Federação do Comércio, a Federação das Indústrias, as Associações Comerciais. Enfim, é preciso que todos estejamos à mesa, que nos debrucemos sobre esse assunto e possamos encontrar uma solução para uma questão que é das mais graves no Distrito Federal, que é essa questão da falta de alvarás para funcionamento dos estabelecimentos.

A Capital da República não pode continuar com uma situação dessas. É inaceitável que essa situação continue acontecendo aqui no Distrito Federal. E aí fica demonstrado, cabalmente, o descaso que os governos anteriores tinham com relação ao setor produtivo. Até parece que o Distrito Federal foi criado para não gerar emprego. Até parece que o Distrito Federal foi criado para não ter um setor produtivo forte.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Enquanto o Estado de Goiás estende tapete vermelho quando aparece alguma empresa querendo se instalar no entorno ou em Anápolis, no Distrito Federal eles são perseguidos como se fossem marginais. A gente não pode, em hipótese nenhuma, aceitar que essa situação continue ocorrendo aqui no Distrito Federal. Portanto, estou propondo esta Comissão Geral, a ser realizada no dia 15. Espero contar com o conjunto desta Casa, Deputado Patrício, para que possamos aprovar ainda hoje esse requerimento da constituição desta Comissão Geral e, assim, possamos, efetivamente, resolver esse problema.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Benedito Domingos, eu teria um enorme prazer em lhe conceder a palavra, mas estive olhando o Regimento Interno e, em pronunciamento de Pequeno Expediente... Neste momento, estou falando no pinga fogo e não cabe aparte. Portanto, não estou falando como Líder...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante e demais Parlamentares, esclareço que estamos nos Comunicados de Líderes, em que há aparte de qualquer Parlamentar, dentro do tempo regimental do Parlamentar que usa a tribuna. Nos Comunicados de Parlamentares, não há aparte de nenhum Parlamentar.

Neste momento, Deputado Chico Vigilante, se V.Exa. quiser conceder aparte ao Deputado Benedito Domingos, tem a concessão da Mesa para fazê-lo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, a questão é que não pedi como Líder, estou falando na minha inscrição regulamentar. Eu me inscrevi previamente, como Líder, e vou falar depois.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. está falando nos Comunicados de Líderes, como fez a Deputada Eliana Pedrosa. E há outros Deputados inscritos aqui. Quando encerrarmos os Comunicados de Líderes e iniciarmos os Comunicados de Parlamentares, aí, sim, não haverá mais aparte de nenhum Parlamentar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, estou falando na condição de ter pedido previamente a minha inscrição. Até porque, no meu comunicado de Líder, eu me reservo o direito de falar na hora em que eu achar que o Líder tem de falar.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Falarei em outra ocasião.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – É assim que funciona. Eu vou falar como Líder, na hora em que eu achar que o Líder deve falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, aqui é a Câmara Legislativa e não a Câmara dos Deputados. Na Câmara dos Deputados, o Líder se posiciona em qualquer momento. Inclusive, a sua bancada não o faz se o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Líder não autorizar. Na Câmara Legislativa, o Líder de Bloco é inscrito automaticamente, ou o Líder de Bancada. Nos Comunicados de Parlamentares é que o Parlamentar tem que se inscrever, por meio da sua assessoria, para ter o direito de fazer uso da palavra.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, Deputado Patrício, não vou ficar dialogando com a Mesa, até porque creio que teremos uma reunião posterior em que tiraremos todas as dúvidas. Estou seguindo integralmente o que determina o Regimento Interno da Casa. O meu direito de falar...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Com certeza, Deputado Chico Vigilante. Com muita tranquilidade e serenidade – entendo o anseio dos Deputados de falar –, estamos aqui para ouvir todo e qualquer Parlamentar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Patrício, farei o meu comunicado de Líder quando eu e a minha bancada acharmos que eu deva falar. Em qualquer momento da sessão, o Líder pode pedir para falar. Até porque sou Líder de um bloco de 6 Deputados que dá sustentação ao Governo e é prudente que o Líder fique ouvindo o que vão falar sobre as questões do Governo para depois dar a resposta. É assim que funciona o Parlamento e é assim que eu vou me portar dentro desta Casa. Portanto, o meu comunicado de Líder, vou usar na hora em que eu achar que é importante. Mas o importante, o fundamental, neste momento, é que a gente possa aprovar esta Comissão Geral, da mais alta importância, e dar uma resposta aos graves problemas que vive o empresariado do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Peço a atenção de todos os Deputados e a compreensão do Sindical, dos servidores que estão aí, para que possamos esclarecer... O Regimento Interno determina, no seu art. 113, § 2º, o seguinte: "A inscrição do orador será feita em local designado pela Mesa Diretora, em livro próprio ou por meio eletrônico, resguardada a ordem de inscrição, pelo Deputado Distrital ou servidor por ele credenciado, diariamente, entre as doze e as dezoito horas do dia anterior à realização da sessão em que pretende falar, assegurada a preferência aos que não tenham falado no Pequeno Expediente das três últimas sessões."

É o que prevê o Regimento Interno da Câmara Legislativa e que vai ser cumprido fielmente.

(Intervenções fora do microfone por parte do Deputado Chico Vigilante.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós temos atendido aqui — V.Exa., como líder sindical histórico que é — todas as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

categorias que aqui chegaram. Aliás, há representantes de inúmeras categorias aqui, legitimados, experientes. Eu queria pedir a V.Exa. que nós também atuássemos da mesma forma em debate e negociação com os servidores e as servidoras da nossa Casa Legislativa. Então, eu gostaria, Sr. Presidente, que marcássemos, evidentemente se for do entendimento de V.Exa., um roteiro de entendimentos com uma comissão advinda da Mesa, bastante preparada para isso — V.Exa. tem uma experiência vasta na matéria —, para que pudéssemos iniciar os entendimentos com os servidores e as servidoras da Casa. Era esse o meu pronunciamento e a minha postulação, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Leite, só para responder à sua solicitação e à dos servidores do Sindical, digo que eu não conheço categoria que não se mobilize, não se manifeste, não debata em assembleias com seus sindicalizados para saber, inclusive, quais são os anseios e as reivindicações que são levadas a qualquer instituição, tanto pública como privada. Então, é legítima a manifestação do Sindical. Estão abertas as galerias e também os espaços da Casa. O Sindicato tem que se organizar e ouvir a sua categoria. A Mesa Diretora – que acabou de sair de um processo de estabilização, pois a Câmara Legislativa se enquadrou no percentual de 1,58% – está se adequando a todas as informações para que possa chamar o Sindicato no momento oportuno, o mais rapidamente possível, a fim de negociar, inclusive com a perspectiva de atender os servidores desta Casa, sejam efetivos ou de livre provimento. Mas tudo dentro de uma cronologia, que será passada aos 24 Parlamentares. Então, nos próximos dias, o Sindicato vai receber informações, bem como os Parlamentares. Haverá reunião da Mesa Diretora na próxima quinta-feira, às 11h, para tratar somente de assuntos de expediente da Casa, inclusive da situação da reivindicação do Sindicato. Posteriormente, nós sentaremos com o Sindicato para que possamos resolver os seus anseios e os anseios de qualquer servidor da Câmara Legislativa.

DEPUTADO CHICO LEITE – Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer, cujo dia de aniversário é hoje.

(Intervenções fora do microfone. Os Deputados cantam “Parabéns a você”.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, eu queria, em primeiro lugar, agradecer ao meu bloco, que é composto pelo PMDB, PSL, PSC e PTC, que me deu a honra de ser o seu Líder. Coloco-me não só à disposição do nosso bloco, mas também dos outros Líderes dos outros partidos, para juntos mudarmos efetivamente o rumo que esta Casa vem traçando na trajetória política do Distrito Federal.

Eu também gostaria, Sr. Presidente, de corroborar uma coisa que eu disse a V.Exa. na reunião que houve entre os 24 Parlamentares. Conversei com os nobres servidores. Nós, que somos servidores, ficamos muito esperançosos esperando uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

definição de prazo, de data. É muito ruim quando isso fica em aberto. Então, assim como eu pedi a V.Exa. naquele dia, eu volto hoje a pedir que seja feito um cronograma e seja repassada a informação de quando eles vão entrar no processo de discussão efetiva da reestruturação da Casa. É importante para eles, também, que a Câmara Legislativa aja de forma correta e mostre qual é o seu verdadeiro papel na sociedade. Isso não é uma função só dos Parlamentares, mas, principalmente, dos servidores, porque os Parlamentares passam, ficam 4 anos, 8 anos, até mais, mas, na verdade, quem fica *ad eternum* são os verdadeiros funcionários da Casa, que são os concursados.

E eu queria também falar sobre essa questão, Deputado Chico Vigilante, em que V.Exa. afirmou que ficou a bel-prazer da Agefis tomar a decisão de fechar um estabelecimento. Não é dessa forma que acontece. Na verdade, o Governador Rosso acatou uma demanda judicial cancelando 10 mil alvarás, aproximadamente 11 mil, segundo diz S.Exa., que vão para mais de 40, 50 mil alvarás, o que vai gerar um desemprego muito grande no Distrito Federal. Essa preocupação o Governador Agnelo tem. Já marcou reunião com setores dessa área no Governo para efetivamente buscarem uma lei constitucional, uma lei onde efetivamente se possa dar tranquilidade não só aos donos de estabelecimentos, aos comerciantes, aos empresários, ao setor produtivo, mas principalmente aos trabalhadores, para que eles possam trabalhar e efetivamente ter o seu emprego garantido. Precisamos mais do que nunca que esta Casa também receba este projeto de lei de autoria do Executivo.

Precisamos efetivamente estar aqui porque a população nos elegeu para isso, para que nós possamos analisar projetos ora de um mesmo lado, ora de lado diverso. A pluralidade é muito boa. A unanimidade, Nelson Rodrigues já dizia que ela é burra. Então, nós viemos aqui debater, discutir, tentar melhorar o máximo o projeto e efetivamente construir uma Câmara nova, construir um legislativo novo onde a população efetivamente possa participar diuturnamente dos trabalhos que são feitos aqui na Casa. Para isso, como nós dissemos, é preciso que a *TV Legislativa* volte a funcionar. Efetivamente nós nos colocamos à disposição – eu como líder do bloco constituído pelos partidos PMDB, PSL, PSC e PTC – para juntos construirmos todos os consensos ou dissensos também e para que possamos efetivamente trabalhar para mostrar à sociedade que a Câmara Legislativa está aqui para ajudar no que há de melhor: mais qualidade de vida, mais condição, mais desenvolvimento econômico, mais geração de emprego e renda e principalmente fortalecimento da família que escolheu o Distrito Federal para morar, porque a família é a coisa mais importante que temos. E é para isso que eu acho que temos que trabalhar, desde a proteção à família da criança, na creche, com escola digna... Hoje, eu vi no programa “Bom Dia DF” que vão trocar todas as escolas de madeirite. Eu espero mesmo que efetivamente se faça isso o mais rapidamente possível, que se troque para que as crianças... As de lata também porque ainda existe escola de lata. Que as crianças possam efetivamente ter escola, os jovens possam ter educação integral,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

cursos profissionalizantes, estágios. As pessoas de meia-idade... Emprego não é só para o jovem não, é para as pessoas de meia-idade também. Há muita gente com 30, 40, 50 anos fora do mercado de trabalho. O pai e a mãe de família precisam ser contemplados. E o idoso, que nós não podemos nos esquecer de contemplar. Então, eu acredito que o verdadeiro trabalho da Câmara Legislativa será alcançar desde a criança ao idoso, contemplando a família plenamente no todo, e é isso que nós esperamos e estaremos aqui para construir.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer. Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente. Antes de mais nada, quero agradecer a Deus a oportunidade, aos nobres companheiros, à nossa querida imprensa, aos amigos da galeria com os quais estamos na mesma luta, e pedir desculpa pela fala – em função de uma cirurgia que eu fiz recentemente na boca, ainda não estou podendo argumentar de forma mais altiva. Mas eu não podia deixar de vir aqui agradecer ao meu bloco por ter me dado essa honra de liderá-los neste primeiro período, um bloco formado pelo nosso querido Deputado Washington Mesquita, pelo nosso amigo Deputado Benedito Domingos, pelo Deputado Cristiano Araújo e por mim. Nós estamos aqui à disposição de todos os blocos, nós estamos à disposição desta Casa.

Nós queremos fazer um trabalho conjunto, de mãos dadas, na união. Então, eu vim aqui só para me colocar à disposição de vocês e dizer que este bombeiro aqui irá estar sempre a serviço da comunidade.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Passa-se aos
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Mesa, Srs. Deputados, galeria, imprensa, há 4 pontos que eu acho muito importantes para o povo do Distrito Federal: educação, saúde, transporte e segurança. Na área de saúde, o nosso líder maior hoje, que é o Governador, já tem tomado medidas que contemplam nossa sociedade com momentos melhores por meio do Plano de Emergência da Saúde. Serão contratados em 4 anos quase 12 mil trabalhadores. Eu entendo que a saúde, liderada pelo nosso Governador, está em bons caminhos. Melhores momentos virão. Mas há fatos que temos que estar de olho e preparados para enfrentar. Talvez haja uma questão muito mais séria do que a saúde: o transporte. O transporte público do Distrito Federal tem que enfrentar essa caixa preta. Quando o transporte público para, para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

a educação, a saúde e a segurança, para as escolas, para o Distrito Federal como um todo.

Chegou a hora de esta Casa, com muita responsabilidade, meu caro Deputado Chico Vigilante, tomar as providências que sejam de interesse do nosso povo. Chegou a hora de enfrentarmos a caixa preta do transporte público.

As cooperativas, no governo passado, fizeram uma conta com o Distrito Federal que passa de 100 milhões de reais. O governo tem que receber essa conta. Não houve licitação para o término da linha verde e as empresas já têm em suas garagens ônibus novos com portas do lado esquerdo. Será que essa licitação não vai acontecer?

Nós temos que fazer a integração. Nós temos que levar o metrô até o ponto final; por exemplo, o metrô da Samambaia tem que ir até o ponto final da Samambaia, o da Ceilândia ir até o ponto final da Ceilândia. O transporte público é e será a bandeira deste cidadão aqui, que irá trabalhar os próximos 4 anos com vocês.

Eu quero que todos nós enfrentemos, sem exceção, essa grande dificuldade que o povo do Distrito Federal vem enfrentando. Eu conto com o apoio de todos para enfrentarmos essas múltiplas empresas que não estão preocupadas, em minuto algum, com o desenvolvimento e com a rapidez do transporte.

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde. Após a nossa primeira sessão de juramento, é a primeira vez que subo a esta tribuna para falar como Deputado.

Conhecido como um deputado orgânico, socialista e ficha limpa, eleito com 13.876 votos de brasilienses que confiaram em mim e em minhas propostas, eu quero dizer obrigado e que não vou decepcioná-los. Estou orgulhoso, muito orgulhoso, e suficientemente humilde para saber que o caminho a percorrer é árduo, difícil, e que é preciso muita atenção, pois é um caminho desafiador.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eleitos pelo povo de Brasília, nossa primeira obrigação é limpar o nome desta Casa, torná-la um verdadeiro templo de leis, de transparência, de honestidade e de respeito. Vamos lavar simbolicamente a Câmara Distrital de toda sujeira acumulada em anos de acordos espúrios e corrupção.

É importante resgatarmos o rito desta Casa. Vamos dar o exemplo de que a Câmara Legislativa do Distrito Federal mudou; mudou sim senhor, orientada pelos desejos de milhares de eleitores, nossos verdadeiros patrões.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Temos, todos nós, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, que abdicar dos privilégios e nos irmanarmos, suando as nossas camisas, para que possamos trabalhar pelo desejo da população do Distrito Federal. Temos que fiscalizar o funcionamento desta Casa, enxugando a máquina, acabando com os cabides de emprego e com os fantasmas que não trabalham, mas recebem seus salários. Mas não esquecendo de reconhecer o trabalho fundamental, digno, dos servidores realmente comprometidos com o interesse público.

Vamos criar uma comissão especial, que V.Exas. já assinaram, a “Comissão de Governança, Controle Social e Transparência”, para fiscalizar os gastos com o dinheiro público, pois queremos trabalhar os três pilares desse processo: legislar, representar e fiscalizar.

A nova Câmara Legislativa do Distrito Federal, repito, tem que dar o exemplo, adotando as palavras de ordem: “sim” à transparência e “não” à ilegalidade! Tenho certeza de que isso acontecerá sob o seu comando, Sr. Presidente.

Todos sabem que eu sou um produtor de alimentos, eu sou um engenheiro florestal, que cultiva o solo. Um homem ligado à produção, portanto, ligado à terra. Não esqueço a minha origem e é por isso que pretendo dedicar meu mandato aos heróicos produtores rurais do Distrito Federal.

Reafirmo assim meus compromissos de campanha: a regularização das terras produtivas do Distrito Federal – quero, inclusive, convidá-los para uma audiência pública, na próxima terça-feira, às 10 horas, para tratar deste assunto –; apoiar a educação integral no meio rural, nossos jovens precisam ficar no meio rural; menos impostos na compra de máquinas e equipamentos para que a tecnologia possa fazer e levar qualidade de vida para as pessoas que querem continuar vivendo naquele espaço, a tecnologia precisa chegar ao campo definitivamente, precisamos de internet banda larga em todos os lugares de Brasília; levar o policiamento para as áreas rurais que estão tão desassistidas, como V.Exa. já fez no domingo, Deputado Dr. Michel.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu vivo em Brasília há mais de 30 anos, conheço bem os problemas locais. Incomoda-me, profundamente, saber que a capital do País, Patrimônio Cultural da Humanidade, é uma cidade extremamente desigual.

Por mais incrível que possa parecer, Brasília não faz parte da lista das cidades brasileiras acessíveis. Nós temos um deputado que representa as pessoas com deficiência – acredito que ele não esteja na Casa –, quero me irmanar com S.Exa. Quem de nós aqui se lembra de ter visto esta semana, por exemplo, um cadeirante nas ruas de Brasília? Ninguém, Sr. Presidente! Ninguém! Eles não saem de casa, não têm como. São impedidos de trabalhar, não têm lazer, são excluídos de tudo!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Temos que criar a “Brasília Acessível”, com rampas, nós teremos a Copa do Mundo em Brasília. E olha a dificuldade em todos os lugares desta cidade! Precisamos de ônibus especiais para o transporte de cadeirantes, sinalização mais eficiente para cegos e surdos, haja vista os elevadores desta Casa. Acredite, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, temos no Distrito Federal 400 mil pessoas portadoras de deficiência física. Não podemos esquecer-las e temos que começar dentro desta Casa de leis. A Câmara tem que ser acessível à população, ecologicamente correta com reposição de carbono, coleta seletiva de lixo, um exemplo de prédio sustentável.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quando falo em sustentabilidade no Distrito Federal, significa que devemos lutar para que nossos filhos e netos possam viver, no mínimo, com a mesma qualidade de vida que vivemos hoje. No Distrito Federal, precisamos implantar políticas públicas específicas para a água, criar bases legislativas, projetos e programas para que tenhamos água de qualidade para os próximos 100, 200, 300 anos. Criar políticas de mudanças climáticas.

Temos que dar uma alimentação saudável para nossas crianças nas escolas. Que esses alimentos sejam produzidos localmente, levando riqueza para o cinturão ecológico de Brasília, respeitando a natureza, respeitando as pessoas, o processo de produção de qualidade.

Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, é urgente que implantemos uma política para os resíduos sólidos no Distrito Federal. Produzimos cinco milhões de quilos de lixo por dia. Para onde vai esse lixo? Vai poluir nossos lençóis freáticos, empestar terrenos baldios nas periferias. Reciclar o lixo é a melhor solução ambiental, além de gerar renda para mais de quatro mil pessoas envolvidas atualmente na coleta e reciclagem de apenas 3% do lixo gerado aqui em Brasília. Portanto, apresentarei a política distrital, um projeto de lei para criar a política distrital de resíduos sólidos.

Esses assuntos, rapidamente expostos aqui, assim como as questões relativas à saúde, educação, transporte urbano, entre outros, certamente serão debatidos por nós com mais profundidade.

Meus amigos, minhas amigas, Deputados e Deputadas, Sr. Presidente, tenho muita fé de que as diferenças ideológicas nesta Casa sejam esquecidas neste ano legislativo que se inicia. Que possamos todos nós, de coração aberto, dedicar nossos mandatos a corrigir os erros do passado dentro e fora desta Casa. Vamos resgatar a autoestima do nosso povo. Vamos agir com transparência, seriedade e dignidade.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 40, de 01/03/2011, juntamente com a ata sucinta da 4ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde. Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, peço licença para cumprimentar em especial minhas nobres colegas Deputadas, os Srs. jornalistas e profissionais da comunicação, galeria aqui presente, funcionários, meus amigos, começo este mandato com uma coragem para enfrentar os desafios que estarão pela frente. Não foi fácil chegar até aqui. Encontrei pelo caminho preconceitos, dificuldades, mas também muito amor e carinho de amigos, sentimentos que ajudam qualquer um a vencer. Tenho total consciência de que a vitória não é apenas minha. É a vitória direta de quase 22 mil pessoas que esperam de mim um trabalho sério, correto, firme e transparente. Acima de tudo, que eu seja uma autêntica representante do povo na Câmara Legislativa e ainda a esperança, a voz de quase meio milhão de pessoas que não acreditam na forma como o PT governa o Distrito Federal.

A vontade das urnas é soberana, Sr. Presidente, meus amigos, e foram as urnas que deram a chance de o atual Governador se sentar na principal cadeira do Buriti. Essa foi a vontade do nosso povo e precisa ser respeitada. Mas foi essa mesma vontade, essa mesma forma que também me elegeu e me colocou aqui como legítima opositora ao atual Governo.

O Governador Agnelo foi eleito pelo Distrito Federal e agora tem a obrigação, Sr. Presidente, de cumprir tudo o que foi prometido durante a campanha eleitoral. Chegou a hora de o atual Governador sair do discurso e partir para a prática. Olhando nos olhos de todos aqui que apoiam o novo Governo, eu digo que estarei atenta a tudo. Atenta, por exemplo, aos recentes atos. Ao que parece, o discurso de campanha do Governador Agnelo aos poucos vai brigando com a realidade.

O Governo divulga que vai contratar mais de 10 mil servidores para a saúde, o que não é ruim, mas não consegue dar posse a 1.500 professores aprovados em concurso público e convocados no Diário Oficial. Srs. Governistas, a educação é tão importante quanto a saúde. Elas precisam ser prioridades em qualquer governo.

Assim como nesses casos, Deputado Joe Valle, denunciarei cada deslize e cada ato que for contra o interesse do nosso povo. Mas podem estar certos: vou comemorar com Brasília o sucesso de tudo que venha a ter êxito.

Todos nós sabemos que faz parte da democracia conviver com a diferença, Deputada Rejane Pitanga, mas vou fazer diferente do que o PT sempre fez quando foi oposição. Não levantarei a voz à toa, não dificultarei as ações que sejam boas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

para o nosso povo. Estou nesta Casa, Deputado Rôney Nemer, para somar, e não para prejudicar a mudança por uma Brasília melhor. Serei fiel aos meus princípios.

Não permitirei que este Governo vire as costas e abandone, mais uma vez, quem mais precisa dele, como aconteceu no último governo do PT, que só governou para o Plano Piloto.

Por fim, gostaria de agradecer, de coração, ao meu pai Joaquim, à minha mãe Weslian, que deixaram para mim a melhor herança que um filho pode receber: o caráter, o respeito e o amor ao próximo. Gostaria ainda de agradecer a cada família que me recebeu, a cada pessoa com quem estive, por cada porta que se abriu para mim. Enfim, agradeço a todos aqueles que acreditaram na minha força e na minha vontade de chegar até aqui.

Quero dizer a todos, Deputado Chico Leite, que não decepcionarei nenhum de vocês. Estou aqui para defender o nosso povo, e não há nada, Sr. Presidente, que vá conseguir tirar de mim essa determinação. Sou uma das 4 mulheres eleitas para esta Legislatura, as únicas em um universo de 24 Parlamentares, Deputada Celina Leão e Deputada Eliana Pedrosa. Agora somos 5, com a chegada da nobre Deputada Luzia de Paula, que vem engrandecer a nossa bancada feminina.

Por isso, Sr. Presidente, quero finalizar o meu discurso parafraseando a escritora gaúcha Martha Medeiros, quando resume bem o papel da mulher na atual sociedade: "A mulher está definitivamente instalada no universo público e corporativo. Esta é uma conquista irreversível. No futuro próximo, homens e mulheres governarão em conjunto suas respectivas nações. Não há cargo algum que alguma mulher não possa ocupar, desempenhar com competência."

E que Deus nos abençoe nesta jornada.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigada, Deputada Liliane Roriz.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, existe, Deputado Chico Leite, Deputada Liliane Roriz, um Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal – Pró-DF, mas deveria ter mudado de nome, deveria ser chamado de "Pró-Dinheiro Fácil", dada a situação de roubalheira generalizada ocorrida naquele programa, a ponto de termos encontrado empresários dizendo que foram obrigados a pagar propina por metro quadrado.

O jornal *Correio Braziliense*, em matéria da jornalista Ana Maria Campos, respeitada por todos nós, publicou esta notícia na semana passada.

A Procuradora-Geral de Justiça do Distrito Federal já abriu inquérito no âmbito do Ministério Público para investigar o Pró-DF. Inclusive, Deputado Patrício,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

ela me mandou ontem um ofício pedindo que eu marque a data do meu depoimento perante o Ministério Público, para contar o que eu fiquei sabendo a respeito dos desmandos acontecidos no Pró-DF.

Pois bem, esta Casa também precisa se debruçar sobre esse problema e investigar. Nós anunciamos que faríamos uma CPI para investigar o Pró-DF no Distrito Federal. E, para nossa felicidade, Deputado Dr. Michel, nós já temos mais do que o número necessário para instalá-la. Acabo de fechar aqui, Deputado Chico Leite, 13 Deputados que estão assinando a CPI: o nosso bloco – falta só o Presidente da Casa assinar –; o bloco liderado pelo PPS, PDT e PSB; o Deputado Agaciel Maia assinou, e eu acho muito importante a assinatura; o Deputado Benedito Domingos, que é empresário no Distrito Federal, sabe como é isso e também acaba de assinar; a Deputada Luzia de Paula também acaba de assinar. Lerei o nome de todos os Deputados que assinaram: Deputados Chico Leite, Chico Vigilante, Joe Valle, Agaciel Maia, Benedito Domingos, Cláudio Abrantes, Eliana Pedrosa, Evandro Garla, Luzia de Paula, Rejane Pitanga e Wasny de Roure.

Convido todos os Deputados desta Casa a assinarem esta CPI. Não há por que ter dúvida, Deputado Benício Tavares. Isto aqui não é um problema de Governo, é um problema de moralidade. Não há por que os Deputados de bloco de sustentação do Governo do Distrito Federal fiquem com temor de assinar a Comissão Parlamentar de Inquérito, muito menos os de Oposição. Nós vamos passar o Pró-DF a limpo, Deputada Luzia de Paula, e vamos mostrar o descalabro, Deputado Joe Valle, os desmandos, a roubalheira generalizada naquele programa, Passá-lo a limpo com a mais alta responsabilidade, inocentando quem for inocente e responsabilizando, criminalmente, quem tiver cometido crime.

Portanto, missão cumprida. Estamos com a CPI em andamento e peço a assinatura de todos. Já temos 13 assinaturas, mas queremos a assinatura dos 24, para mostrar a força desta Casa, que não está disposta, Deputado Rôney Nemer, a deixar nada sem ser investigado. Peço a assinatura de V.Exa. como Líder de bloco.

Outra CPI que tencionamos fazer – já estamos a coletar assinaturas também e queremos a de todos, Deputado Olair Francisco – é a CPI do DFTrans, para abrir a caixa preta do transporte coletivo do Distrito Federal. Esta caixa está aí, e precisamos passar o transporte a limpo. Não pode a população do Distrito Federal continuar jogando dinheiro nesse saco sem fundo chamado Sistema de Transporte do Distrito Federal, que não é público, que é caro, que é insuficiente, que é péssimo! Portanto, esta Casa também tem a obrigação de apurar e responsabilizar quem efetivamente é responsável por essa questão do transporte público do Distrito Federal. São essas as duas CPIs que estamos propondo.

Quero dizer, Deputado Agaciel Maia, para aqueles que imaginam que CPI não dá em nada, que esta vai dar, estas duas vão dar. Darão, sim, Deputado Chico Leite, pois iremos apurar com rigor, Deputado Benício Tavares, iremos apurar com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

isenção, iremos apurar com responsabilidade, mas iremos apontar efetivamente quem são os responsáveis pelos desmandos. Não pode, Deputado Patrício, as pessoas da Capital da República ficarem cometendo todo tipo de ilícito e continuarem impunemente nas altas rodas da sociedade como se inocentes fossem. Isso não pode, tem de acabar essa era da impunidade.

Por onde andei, Deputado Rôney Nemer, lá no Recanto das Emas, o que mais ouvimos foram empresários – pequenos, médios – massacrados, que tentaram de todas as maneiras um local para colocarem seus estabelecimentos e não conseguiram. Vamos apurar as responsabilidades. E aí não é perseguição a governo nenhum, é perseguição ao malfeito, é descobrir e punir o malfeito, esse é o sentido desta CPI. Por isso, eu fico orgulhoso de mais da metade da Casa ter assinado o pedido de CPI. E peço o apoio de todos os Deputados e Deputadas desta Casa.

Deputada Eliana Pedrosa, esta CPI deve ser desta Casa, do conjunto, de todos. Já temos as 13 assinaturas. E não adianta quem fez o malfeito ligar — eu sei que já existem pessoas que praticaram o malfeito ligando para Deputado e dizendo que não têm nada a ver com isso. Não deveriam ligar. A melhor maneira é deixar que apuremos, porque apontaremos os nomes e diremos quem fez efetivamente.

Deputado Patrício, conforme eu estava dizendo, o Ministério Público já abriu um processo de investigação. Não podemos deixar apenas no âmbito do Ministério Público. Esta Casa tem de cumprir o seu papel, que é propor e fiscalizar. É esse o real papel do Poder Legislativo. Temos de efetivamente fazer essa investigação. Por isso, estamos propondo agora a CPI do DFTrans e a CPI do Pró-DF. Queremos dizer que haverá esta CPI do DFTrans nesta Casa para investigarmos tudo o que aconteceu para sucatearem da maneira como sucatearam o transporte público do Distrito Federal.

Muito obrigado a todas e a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, companheiros servidores da Câmara Legislativa com quem me solidarizo pela luta, boa-tarde a todos. Podem contar conosco nesta caminhada. Quero dizer que é meu primeiro pronunciamento como Parlamentar. Eu venho de longos anos de luta do movimento sindical em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras do Distrito Federal, em defesa de uma educação pública de qualidade, como professora há 32 anos da Secretaria de Educação.

Quero dizer que estaremos dispostas a ajudar, com o conjunto dos Parlamentares, a mudar a imagem desta Casa e ajudar também ao Governador Agnelo Queiroz, eleito pela esmagadora maioria da população do Distrito Federal, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

entregar de volta às mãos da população esta cidade, porque não ficou nesta cidade pedra sobre pedra. Temos, ao longo desses 12 anos, um processo corrosivo com qualquer política pública nesta cidade, que hoje é uma cidade cuja esperança da população foi absolutamente devastada. Vimos isso quando andávamos muito durante a campanha eleitoral. Tenho certeza de que todas e todos os presentes puderam conviver com isso, além da sociedade em geral, a ausência absoluta de esperança, o ceticismo desta cidade com relação a qualquer coisa. Acho que a população colocou nas urnas, depositou no seu voto a esperança de mudança, a esperança da construção de um novo caminho para a população desta cidade.

Temos certeza disso e torcemos muito para que, daqui a 4 anos, possamos comemorar nesta cidade como a população brasileira comemorou ao final do primeiro governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao final do segundo governo após 8 anos de mandato. Tivemos um presidente que saiu com 90% de aprovação popular, fazendo o melhor governo deste País, um governo onde as prioridades foram invertidas, onde a política de combate à exclusão social, de geração de emprego, de geração de renda, de políticas sociais para a maioria da população deste País foi realizada pelo governo do companheiro Lula. Temos um enorme orgulho disso e queremos trazer para o Distrito Federal o que foi feito com o Brasil. Hoje o Brasil é outro país. Queremos que esta cidade seja outra cidade daqui a 4 anos.

Temos uma responsabilidade enorme como Parlamentares, que é fiscalizar, ficar de olho nas ações do Governo com um posicionamento propositivo para esta cidade. Podem ter certeza de que eu, como Parlamentar da bancada do Governo, com muito orgulho, e da bancada do Partido dos Trabalhadores, convido a todos e todas para participar da sessão solene, na sexta-feira, às 10 horas da manhã, em comemoração aos 31 anos do PT, o maior partido de esquerda da América Latina. Vamos ter o compromisso de, aqui, construir e fazer as críticas também no momento em que tiverem de ser feitas. Não faremos um mandato de ajoelhar-se diante do Governo, como esta Casa muitas vezes fez; nós temos que mudar radicalmente o posicionamento da Câmara. Ela não pode ser uma extensão do Poder Executivo, mas, sim, o conjunto dos 24 Parlamentares, com o compromisso que a sociedade espera de nós.

Temos uma responsabilidade enorme em nossas mãos: votar os projetos da saúde que a população espera. Temos que ter pressa nisso. Temos que debater, mas temos que dar resposta à sociedade. Portanto, eu quero fazer parte dessa nova Câmara Legislativa e tenho muito orgulho disso, principalmente com uma candidatura popular que vem das lutas sociais.

Quero ajudar a combater o preconceito nesta cidade. Quero ajudar a fortalecer a educação – e já digo que vou apresentar uma moção para que o Governo faça com a educação a mesma coisa que está fazendo com a saúde. Que a gente acabe com a contratação temporária e que ela sirva apenas para as situações



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

emergenciais que a lei prevê. Isso aconteceu ao longo de muitos anos nesta cidade. A educação nesta cidade e a desvalorização dos trabalhadores da educação foi um ponto em comum nesses 12 anos de Governo.

Queremos valorizar um trabalho como a educação, saúde e segurança; contudo, os professores e funcionários de escola foram massacrados do ponto de vista de qualquer política, a exemplo também dos trabalhadores da saúde.

Então, queremos construir política pública que tire as crianças da rua, que vivem dentro de bueiros como ratos, com políticas públicas de emprego, com políticas públicas que combatam o uso da droga; e que existam também políticas públicas de prevenção.

Queremos gerar emprego nesta cidade com qualidade e incluir milhares e milhares de homens e mulheres, principalmente as mulheres, que são as maiores vítimas do desemprego e da miséria.

Portanto, quero terminar dizendo da nossa disposição de contribuir nesse novo caminho, nesse grande desafio que têm todos os 24 Parlamentares desta Câmara.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Rejane Pitanga.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

S.Exa. abre mão da palavra nos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Muito boa-tarde, Sr. Presidente. Muito boa-tarde, Srs. Deputados, imprensa, todo o povo da galeria. Para mim é um grande prazer estar aqui. Hoje é meu primeiro discurso. Já o tinha feito na frente parlamentar, mas, em sessão ordinária, esta é a primeira vez.

Agradeço primeiramente ao nosso Deus, ao nosso Senhor Jesus, por essa missão, por essa vitória. Agradeço também a todas as 15.867 pessoas que me confiaram este mandato. Eu queria agradecer também ao meu partido, o PRB – Partido Republicano Brasileiro, partido esse que é o mais jovem do Brasil, Sr. Presidente, porém é o que mais tem crescido em todo o país.

Uma das nossas bandeiras, Deputada Eliana Pedrosa, é o trabalho voltado à juventude. Dentro do trabalho para a juventude, lutaremos ferrenhamente contra as drogas, tanto que fazemos parte da Frente Parlamentar contra as Drogas, presidida pelo nosso Deputado Wellington. Também integramos a Frente Parlamentar da Juventude e estamos dando entrada hoje na Frente Parlamentar do Esporte, pois sabemos que o esporte é um instrumento de ressocialização. Sabemos que através do esporte podemos resgatar não só a juventude, mas todos aqueles que estão hoje



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

passando por diversos problemas, principalmente relacionados às drogas. Então, Srs. Deputados, conto com a colaboração, conto com o apoio de todos, porque nós precisamos levantar essa bandeira, precisamos vencer essa batalha. Tanto que, no último dia 29, Deputado Chico Leite, nós fizemos uma grande mobilização com a Frente Jovem, com a Força Jovem Brasil, com uma grande caminhada aqui no centro do Plano Piloto, justamente para chamar a atenção da sociedade para a necessidade de lutarmos contra o *crack*. O Governo tem feito suas ações, juntamente com o Secretário da Juventude e o de Segurança – que estão atuando ferrenhamente –, mas só isso não adianta, nós precisamos, sim, clamar toda a sociedade para que vençamos essa batalha.

Então, estamos aqui postos, estamos aqui prontos para essa batalha, o Deputado Joe Valle... Contamos muito com a presença de todos, com a luta de todos, porque sozinhos não podemos fazer muita coisa, mas juntos nós somos fortes.

Agradeço esta oportunidade. O Distrito Federal terá, sim, uma grande luta a enfrentar contra as drogas, contra o *crack*, mas para isso precisamos da colaboração de todos: dos Parlamentares, do Executivo, da imprensa e de toda a sociedade. E vamos vencer essa batalha.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Evandro Garla.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, de volta à tribuna, neste momento, sim, vou fazer aquele que seria o meu discurso como Líder do Bloco. Na expectativa de que a sessão pudesse se encerrar muito rapidamente, eu procurei manifestar e apresentar os dados que me levaram a fazer o decreto legislativo para sustar o decreto de governo com relação à taxa de embarque na rodoviária interestadual e o decreto legislativo para sustar a portaria da Secretaria de Fazenda que acabava com a isenção do IPVA para o ano de 2010.

Também quero agradecer a todos os meus pares por terem me confiado a Liderança neste primeiro ano de governo e dizer que o Bloco Avanço Democrático, a despeito do que vem sendo dito na mídia, não é um bloco de Oposição. É um bloco eclético, que reúne Deputados de Oposição e Deputados de Situação. O Deputado Olair Francisco acabou de fazer um discurso se declarando da Situação, o Deputado Raad Massouh também demonstrou, através do jornal, a sua independência. Então, fica por conta das mulheres a Oposição.

Fico muito satisfeita em saber que os 24 Parlamentares deste mandato marcarão a sua atuação pela proatividade na apresentação desses decretos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

legislativos, das frentes parlamentares, de projetos importantes, como o da Deputada Celina Leão, com relação ao retorno dos benefícios levados pela Lei do IPVA, que não foi sancionada no final do ano; enfim, pelas declarações da nossa Deputada Rejane Pitanga, dizendo que não será uma extensão do Executivo, mas que terá personalidade própria aqui nesta Câmara; nas falas do Deputado Chico Vigilante, que nos trouxe, muito acertadamente, que não podemos varrer nada para debaixo do tapete, que temos de promover as investigações...

Então, eu espero que realmente essa seja a marca desse novo Legislativo, e eu vejo isso nas ações de cada Parlamentar nesta Casa, do nosso querido Deputado Joe Valle também, que já quer propor uma governança que possa trazer a Casa sempre nos trilhos; do nosso Deputado Evandro Garla, que traz a sua experiência de dentro da religião para a política, para que a gente possa realmente somar todos os esforços da sociedade civil, do Estado, para que possamos combater aquela que será a maior mazela deste século: o avanço das drogas. Nós precisamos dar um basta nisso. Então, eu fico muito feliz de o povo de Brasília ter me confiado mais um mandato para que eu pudesse presenciar e acompanhar esta Câmara tão altiva, tão participativa, tão pró-ativa e altaneira neste ano de 2011. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é uma satisfação enorme retornar a esta Casa. Eu gostaria de manifestar o meu registro em cumprimento aos Parlamentares que lutaram para que a Câmara Legislativa pudesse ter uma instalação que estivesse à altura do seu povo. Eu quero, portanto, fazer as minhas primeiras palavras no sentido de que nós, que chegamos já em uma segunda etapa, e pudemos nos oportunizar de instalações tão primorosas, tão qualificadas, possamos valorizar na mesma intensidade a relação com a população do Distrito Federal, tornando esta instituição não apenas idônea no papel, mas idônea na transparência e na construção com a sociedade civil do Distrito Federal.

Sr. Presidente, permita-me ainda trazer aqui dois assuntos que considero extremamente importantes. Em primeiro lugar, o processo de organização urbana do setor habitacional Águas Quentes, próximo a Santo Antônio do Descoberto. Hoje, uma região de aproximadamente trinta mil habitantes, absolutamente desorganizada e abandonada pelo Estado. Uma região que não tem o mínimo de dignidade e respeito a oferecer à sua população. Naturalmente, um espaço urbano do Distrito Federal próximo a uma cidade do Entorno, como Santo Antônio do Descoberto, onde na última semana assistimos a cenas de violência no que diz respeito ao transporte, demonstra exatamente como a população do setor habitacional Águas Quentes está colocada, até mesmo do ponto de vista do transporte coletivo, que é um dos grandes apelos daquela população. A começar, inclusive, da organização urbana daquela localidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

A segunda questão, ainda do ponto de vista de organização urbana no Distrito Federal, eu gostaria de citar aqui o chamado Morro da Cruz, na cidade de São Sebastião, onde estive recentemente, Deputada Liliane Roriz. Sabemos que em Brasília o processo da ocupação urbana se dá muitas vezes nas chamadas áreas rurais, onde, diuturnamente, levantam-se paredes e pilastras e, de repente, nós temos cidades. E, dessa forma, torna-se um conflito entre a fiscalização, que tem que cumprir a sua função dentro das determinações legais, e a população, que necessita ter a tranquilidade para morar, Deputada Luzia de Paula. Essa população que vem ao Plano Piloto para tentar trabalhar como um servidor de serviços gerais ou como um servidor da segurança, intranquilo e apreensivo, porque a sua casa poderá ser demolida.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é urgente a abertura do debate do PDOT do Distrito Federal para que possamos acomodar os equacionamentos urbanos da nossa cidade à altura da sua necessidade, à altura dos seus desafios. Brasília é o exemplo da determinação e da busca pela moradia.

Eu gostaria de abordar o terceiro assunto – Sr. Presidente, Deputada Liliane Roriz; Deputada Celina Leão, que é evangélica e a quem quero abordar esse tema; Deputado Benedito Domingos e Deputado Washington Mesquita, que também é um parlamentar ligado à Igreja –, que é a ameaça de demolição, Deputado Rôney Nemer, da Igreja Batista Central de Taguatinga, uma igreja história que, para eles, foi extremamente difícil e onerosa.

Atendendo o apelo da população da QNA, esta igreja que há 40 anos existe neste endereço, teve que se deslocar e, por meio de um alvará de construção, passou a se localizar na EPTG, próximo ao viaduto que vai para Águas Claras. E agora, já no nosso governo, Governo do companheiro Agnelo Queiroz, fomos abordados quanto à intranquilidade que está vivendo esta comunidade religiosa.

Ora, indago a cada um dos Srs. Deputados: como é que Vicente Pires foi construída? Por um acaso, Deputado Wellington, alguém teve alvará de construção? Sabemos que essa dura realidade existiu em Brasília.

Fui relator da primeira CPI nesta Casa, apresentada pelo então Deputado José Edmar, que foi sobre aquela região da Colônia Agrícola Samambaia, Vicente Pires, a ocupação urbana que ocorreu naquela região e os contratos de arrendamento naquela localidade.

Portanto, uma cidade surgiu em Vicente Pires, não é desconhecido de ninguém, absolutamente sem um único alvará! Agora, pergunta-se a uma instituição religiosa e a coloca nos meios de comunicação para, por meio do absoluto constrangimento, levar uma igreja a se render às necessidades da legalidade, por mais justa que seja. A legalidade não pode desconhecer o processo histórico da sua ocupação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Portanto, eu faço aqui um apelo à Administradora de Vicente Pires e ao próprio Governo: que repense estas tentativas de cassação do alvará de construção da Igreja Batista Central, em Vicente Pires.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-tarde a todos, vice-Presidente, Dr. Michel, eu queria dizer, em breves palavras, sobre a imensa felicidade em que me encontro ao participar de mais uma legislatura, bem como dizer que, com relação ao posicionamento aqui mencionado, quero ficar numa conduta independente, não quero fazer nenhuma Oposição tão ferrenha nem serei uma Situação aberta. Muito pelo contrário, eu quero ver tudo que é bom para Brasília, não importando de qual governo é a ideia; mas sendo boa para a minha cidade, eu estarei de acordo, e se for ruim para a minha cidade, estarei contra.

Portanto, fica aqui declarada abertamente a minha posição de um caminho independente por Brasília.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Raad Massouh.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente; boa-tarde, meus amigos de Parlamento. É com muita satisfação que, neste momento, ocupo esta tribuna para agradecer aos 13.256 votos que tive na primeira candidatura, pelos quais consegui o êxito de vir aqui participar desta tão seleta Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Meu amigo, Exmo. Sr. Deputado Chico Vigilante, digo a V.Exa. que estarei aqui também para poder assinar todas as CPIs que se destinarem a desvendar qualquer tipo de falcatrua que aconteceu nesta Brasília.

Eu venho de uma situação em que combati o crime em todas as suas vertentes, e não será aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal que serei omissos em uma CPI para apurar as irregularidades cometidas por quem quer que seja. V.Exa. pode ter certeza de que eu assinarei também a CPI solicitada por V.Exa., pode ter certeza de que a assinarei. E não só essa, como todas as outras que vierem, como a do DFTrans, porque eu também acho que é um absurdo o que acontece com o trânsito de Brasília. Mas há várias outras que devemos instaurar no decorrer desta legislatura.

Quero deixar também aqui registrado, Sr. Presidente, que lá em Sobradinho II nós estamos passando por uma situação muito difícil. Existe lá a Vila Rabelo, onde



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

o cidadão está morando em cima do despenhadeiro. O Governo tem que olhar urgentemente para aquela situação, senão uma tragédia como a que está acontecendo no Rio de Janeiro poderá vir a acontecer lá em Sobradinho II, mais precisamente na Vila Rabelo. As pessoas lá estão morando em cima do despenhadeiro. Então, eu quero deixar aqui o registro de uma situação que, amanhã ou depois, poderá vir a ficar igual ou até mesmo pior que a do Rio de Janeiro.

Quero dizer, ainda, Sr. Presidente, meu amigo Deputado Chico Vigilante, que é com muita honra que tento aqui, de todas as formas, seguir o Regimento Interno. Eu quero dizer a V.Exa. que vou estudar ferrenhamente este Regimento Interno, porque ele é a base do nosso estudo aqui dentro. E V.Exa. pode ter certeza de que, na próxima vez em que eu estiver presidindo, ele estará na ponta da língua, porque, lá em casa, é igual a tabuada: o trem tem que ser bem feito.

Vai chegar às mãos de V.Exa. também, Deputado Rôney Nemer. V.Exa. pode ter certeza de que, como hoje é dia do seu aniversário, V.Exa. tem direito a tudo, inclusive a assinar uma CPI. V.Exa. pode ter certeza.

Então, quero agradecer a cada um de vocês por terem me ouvido. Boa tarde. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, inicialmente eu gostaria de agradecer a Deus e aos 14.073 eleitores que me deram a honra de representá-los aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Quero avisar aos colegas que, egresso da carreira de Analista Legislativo do Senado Federal, Estarei comprometido com as causas dos servidores também desta Casa. Eu acho que, por sugestão, poderia se estudar a similaridade com a carreira da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, respeitados os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Em minha atuação parlamentar, vou estar muito focado nos aspectos econômicos do Distrito Federal. Tive oportunidade de estar com o Governador Agnelo e lhe pedi que formulasse — porque nós temos recursos humanos preparados — uma política econômica de desenvolvimento do Distrito Federal. Não é um programa, como esse Pró-DF. É uma política de desenvolvimento econômico, com metas estabelecidas entre 5, 10 ou 15 anos, de maneira que toda a população de Brasília, das 30 Regiões Administrativas, tenha conhecimento do que vai acontecer com a saúde, tenha conhecimento do que vai acontecer com a segurança, saiba se vão ser construídos hospitais naquelas cidades. Porque, pelo que nós vimos, a desorganização de Brasília se deu em decorrência exatamente disso: falta de uma política, de um planejamento. A toda hora, pela vontade de um governador ou de outro, conforme disse o nosso Líder Deputado Wasny de Roure, derruba-se uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

igreja, onde se realizam cultos e que tem uma função social e não só de fé, mas, ao mesmo tempo, muitas e muitas construções são feitas sem alvarás. Por quê? Porque não existe uma política definida e séria de ocupação das áreas de Brasília.

Então, se analisarmos ao pé da letra – eu falei isso para o nosso Governador Agnelo –, há necessidade de estabelecer metas em cada uma das ações públicas de saúde, educação e segurança, pelas quais um morador do Paranoá ou de São Sebastião saiba o que vai acontecer na sua cidade nos próximos 5, 10 ou 15 anos.

Eu tenho certeza de que todos os Deputados Distritais que estão aqui acompanharam, presenciaram, visitaram todas as cidades de Brasília. É assim: um dia, sai uma notícia de que está sendo regularizado o condomínio tal. O pessoal do Paranoá, que nós sabemos que está ali há tantos anos, praticamente desde a fundação de Brasília, não tem uma escritura. Também não podem nem sequer alugar um lote comercial para uma instituição pública, porque não têm escritura. Os investimentos, os financiamentos através de órgãos oficiais não podem ser feitos para essas áreas, porque as pessoas não têm escritura.

Meus amigos, isso não é o meu discurso inaugural. Eu quero só dizer que estarei alicerçado em cima dessas políticas públicas. Vou trabalhar muito no sentido de desonerar o contribuinte de Brasília de taxas e impostos. Estou protocolando um projeto determinando a obrigatoriedade da gratuidade dos estacionamentos de *shoppings* desde que seja apresentada a nota fiscal. *Shoppings* são construídos. O Governo do Distrito Federal vai lá, prepara o estacionamento, asfalta, lota, e vem o cara, cerca e começa a cobrar pelo estacionamento. Então, é necessário, Sr. Presidente, Deputado Patrício, que, como incentivo ao recolhimento de impostos, todo contribuinte que for a um *shopping center* e apresentar uma nota fiscal que seja de, pelo menos, o dobro do que se cobra atualmente no estacionamento seja isento desse pagamento.

É necessário também, dentro dessa política – e o Deputado Joe Valle é muito mais especialista do que cada um de nós –, que as futuras construções de Brasília – nós estamos vendo prédios e mais prédios levantados todos os dias – tenham captação de água da chuva, para que a manutenção dos edifícios – você vê pessoas lavando o prédio embaixo ou mesmo usando o banheiro – seja feita com água da chuva. Então, que seja estabelecida essa obrigatoriedade, que nos futuros edifícios de Brasília tenha uma captação de água.

Existem muitos impostos pagos pelo contribuinte de Brasília. Brasília é considerada uma das cidades mais caras do Brasil, e minha atuação parlamentar será nesse sentido.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Bom-dia a todos e a todas. Eu queria começar a falar primeiramente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

agradecendo a Deus, que me deu a oportunidade de estar aqui nessa Casa, e a todas as pessoas que acreditaram no nosso projeto político.

Toda unanimidade é burra. Não existe democracia onde não existe debate nem diálogo. Acredito que Brasília passa por um momento ímpar, no qual as forças políticas se reorganizam. E tenho muito orgulho de ter comigo na oposição duas mulheres fortes. Eu e a Deputada Liliane Roriz ainda somos parlamentares aprendizes, mas temos muito gás e muita vontade de trabalhar.

Eu queria falar que não adianta renovarmos esta Casa se não renovarmos a mentalidade do Deputado Distrital, a mentalidade com que somos tratados, a forma como a Câmara é tratada. Nós ficamos em recesso do processo legislativo durante um mês. Não estamos em recesso parlamentar, como foi dito, às vezes, por alguns mecanismos ou pela grande mídia. Esta é a primeira sessão em que nós estamos tendo o poder de falar, mas vários Deputados, não só eu, trabalhamos todo o mês de janeiro. Então, eu quero fazer uma prestação de contas do meu trabalho no mês de janeiro para a população do Distrito Federal.

Quero dizer que nós montamos a Frente Parlamentar de Juventude, uma frente importante que conta com quase 100% de todos os Parlamentares, discutindo um tema que sobremaneira vai pautar a sucessão histórica e política do Distrito Federal, que é o da juventude.

Eu queria falar também que nós fizemos algumas ações e aqui eu quero abrir um parêntese na questão da educação. Acredito, sim, que este Governo tem compromisso com a educação, mas acredito que nós temos de pontuar as falhas e os erros que têm acontecido. Começamos com a questão dos diretores. Fomos ao Ministério Público, representamos com uma ADIn, conseguimos que o Ministério Público entrasse com essa ADIn e já tivemos a primeira vitória, que foi a contratação dos diretores exonerados. Tivemos diretor fantasma nomeado! Tivemos também uma convocação e uma desconvoação de 1.500 pessoas, mexendo com a vida dessas pessoas, que, inclusive, receberam telegramas em casa para uma convocação imediata, para uma apresentação à Secretaria. Tivemos uma resposta por parte do Governo de que seria um erro. Tivemos um erro e uma imediata contratação de 400 professores. Aplaudimos, sim, a posição do Governo em relação à contratação imediata, mas eu e a Deputada Eliana Pedrosa entramos com uma ação popular pedindo a real contratação de todos os convocados na Secretaria de Educação e, inclusive, a condenação da própria secretária pelo erro.

Quero dizer também que as escolas públicas, conforme matéria veiculada no *DFTV*, irão começar o ano letivo sem merenda escolar. Isso é algo grave, nós precisamos pontuar. As escolas públicas do Distrito Federal não são como a UnB, o jovem precisa dessa merenda escolar, não dá para ser um lanchinho, uma bolacha. Em muitas casas, para muitas famílias, essa é a principal refeição. Então, pedimos ao Líder do Governo um encaminhamento imediato na questão da merenda escolar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Fizemos alguma pontuação também. Atuamos também na questão do contrato temporário para o Hospital de Santa Maria. Fomos ao Ministério Público, abrimos representação também, conseguimos uma gestão imediata. O Ministério Público se posicionou. Os currículos estavam sendo entregues sem nenhum protocolo no Hospital de Santa Maria. O Governo recuou e novamente fez a contratação dos funcionários do Hospital de Santa Maria, por 3 meses, porque era melhor ficar com os funcionários do Hospital, que pelo menos tinham passado por um critério, do que ficar com o currículo na portaria.

Eu também queria citar aqui o problema do IPVA. O IPVA não é um problema da Deputada Celina Leão, é um problema de Brasília. O transporte escolar foi surpreendido com a falta do desconto. Protocolamos aqui nesta Casa um projeto de lei e não há que se questionar a sua constitucionalidade. Nós não podemos criar a lei do desconto, porque ela já foi criada em 1985, mas estamos propondo nesta Casa a oportunidade para que o Governador mexa na tabela venal e que se crie o desconto. Então, além do projeto do IPVA, propomos aqui outro projeto do transporte escolar. Nós vamos garantir os 5% de desconto a todos os escolares do Distrito Federal, que é algo a que eles estão acostumados, que é incorporado.

Sabemos que este Governo pegou um problema da gestão anterior. O ex-Governador Rosso não sancionou o projeto, mas sabemos que é obrigação desta Casa votar rapidamente o projeto do IPVA.

Fizemos também emendas à Lei Orgânica, vários projetos de lei, a primeira sessão solene nesta Casa foi nossa.

Eu queria falar que a juventude tem uma forma toda diferente de assumir a posição, que é com naturalidade. Sabemos que temos muito que aprender ainda, mas queremos fazer o nosso papel, que é um papel de fiscalização. Nenhum governo pode ficar sem uma fiscalização decente, adequada e responsável. É este o papel que quero fazer aqui nesta Casa, junto ao Governador, apontando os problemas, apontando as soluções — essa é uma posição inteligente — e aplaudindo nos momentos em que temos que aplaudir, como esse projeto que veio à Casa para uma contratação grande na área de saúde.

O Deputado Chico Vigilante está propondo uma CPI do Pró-DF e terá nossa assinatura, porque de tudo o que foi feito de errado, independentemente do governo, eu quero a apuração, sim. Quero a apuração e acho que todos os Deputados aqui querem também.

Eu gostaria também de propor mais uma CPI, porque eu acho que nós precisamos de uma CPI na área da saúde. Do jeito que a saúde foi abandonada, esta Câmara tem o dever de levantar onde está o buraco. Quem deixou dessa forma? Onde estão os desvios?

E falando sobre CPI da saúde, quero completar que eu pedi ontem ao Secretário-Adjunto da Saúde, na reunião, uma prestação de contas desse um mês de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

estado de emergência. Nós estamos em estado de emergência, em que se compra tudo sem licitação. Então, no mínimo, queremos uma prestação de contas do Secretário. Se foram comprados 80% de medicamentos, o que foi comprado e se há realmente a necessidade do estado de emergência sem licitação.

Esses são alguns pontos que nós temos realmente colocado em evidência e que acredito que serão esclarecidos por parte do Governo. Nós queremos aqui fazer o nosso papel de fiscalizar, de legislar, de representar.

Eu queria, para finalizar, agradecer a colocação do nosso Presidente quando apartamos a Deputada Eliana Pedrosa, conforme o art. 113. A arrogância, Deputado Patrício, não é a gente achar que sabe muito, é a gente achar que as outras pessoas sabem menos que a gente. Então, acredito que a gente vai fazer um mandato sem salto alto, sem arrogância, à disposição do povo do Distrito Federal, à disposição da fiscalização, da transparência, mas, principalmente, da ética.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigada, Deputada Celina Leão.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 40, de 01/03/2011, juntamente com a ata sucinta da 4ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa., que é um homem operacional das noites, das madrugadas, com chuva, com frio, muitas vezes com calor, naquelas viaturas ultrapassadas, sabe o quanto é duro a vida do trabalhador no Distrito Federal.

Quero fazer uma reclamação com relação aos engenheiros que projetaram esta Casa e que me parece imaginaram que isso aqui não tinha importância nenhuma e que não teria a cobertura da imprensa. Tanto é que reservaram à imprensa do Distrito Federal o que tem de pior: ficar ali espremidos, largados. Portanto, eu quero encarecer a V.Exa., que conhece, efetivamente, e sabe como se dá a vida de um trabalhador, que determine ao departamento técnico desta Casa e aos engenheiros desta Casa que viabilizem um espaço melhor para nossa imprensa para que eles tenham um pouco mais de conforto para poderem cobrir as sessões desta Casa. O quanto é importante a cobertura da imprensa, Sr. Presidente? A transparência desta Casa se demonstra exatamente através da imprensa, que são os olhos da sociedade em cima da gente. E, para isso, nós precisamos dar condições de trabalho para eles, homens e mulheres que estão ali.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Outro dia, eu até brinquei com o radialista da *Rádio Bandeirantes*, Marcelo Ramos, dizendo: “Marcelo, isto aqui não te cabe”. Imagine uma mulher grávida, Deputado Raad Massouh, ficar naquele bequinho, naquela situação. Acho até que eles têm que constituir um comitê de imprensa, se já não existe um. O Sindicato dos Jornalistas também deve estar de olho para cobrar.

Sei que V.Exa. vai atender. Portanto, peço que sejam dadas condições dignas de trabalho a esses profissionais aqui, na nossa Casa. A culpa não é de V.Exa., Sr. Presidente, mas nós vamos encontrar uma solução.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Chico Vigilante. V.Exa. tem toda razão quanto à questão do espaço da imprensa. O projeto desta Casa, na verdade, foi escolhido por meio de um concurso. Embora tenhamos efetuado algumas alterações nesse projeto, hoje ele não atende nem aos Deputados, nem aos servidores, nem à imprensa do Distrito Federal.

Foi baixado um ato, já na segunda-feira desta semana, determinando o prazo de 20 dias para que técnicos desta Casa façam uma auditoria em todos os problemas que ela enfrenta, para que as pessoas que cometeram negligência ou qualquer outro tipo de ilicitude sejam responsabilizadas, através de sindicância. Até mesmo a Via Engenharia poderá sanar os problemas. Claro que, paralelamente a isso, buscaremos uma solução não só para a mídia, mas também para todos os trabalhadores que comparecem a esta Casa, a fim de pleitear ou seus direitos ou mesmo efetivar o seu trabalho, como os profissionais de imprensa que trabalham diuturnamente nesta Câmara.

Então, todos os problemas estão sendo analisados para que possam, no futuro, ser resolvidos com muita transparência, não só da Mesa Diretora, mas também dos Parlamentares, do conjunto dos 24 Deputados que gerenciam a Câmara Legislativa.

Neste momento, dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Colegas do Parlamento, cidadãos que acompanham esta sessão na galeria, imprensa do Distrito Federal, neste meu primeiro pronunciamento quero compartilhar com todos nós, aqui, nesta tarde, o sentimento da sociedade quando nos elegeu, em outubro passado, na esperança de um novo tempo para o Legislativo do Distrito Federal. Uma esperança que vem marcada pelos efeitos da mais grave crise política que houve no Distrito Federal, envolvendo Poderes, representantes e altas autoridades da nossa Unidade Federativa, inclusive desta Câmara.

Contudo, nesta tarde, nós não podemos nos esquecer, Sr. Presidente, de que esta Casa, que foi constituída sob um árduo processo de luta para a constituição da autonomia política do Distrito Federal, também deu uma contribuição, em vários



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

momentos, para a vida em sociedade, para o que vivenciamos no dia a dia. Basta salientarmos questões únicas com as quais esta Câmara contribuiu para o cenário político.

Não podemos deixar de falar das contas desta Casa, que estão na internet – uma ação respeitadíssima em diversos lugares –, nem do voto aberto, ação única do Distrito Federal, capitaneada pelo nobre Colega Deputado Chico Leite, que continua nesta legislatura. Nós temos o voto aberto, e nenhum Legislativo do País tem. Não nos escondemos atrás de cortinas ou de urnas. Nós sempre temos que declarar nossos votos e arcar com as consequências perante a sociedade.

Não podemos também deixar de falar da contribuição que esta Casa já deu até em outros quesitos que são deixados de lado. Faço questão de salientar o prêmio criado aqui, no Distrito Federal, para o Festival de Cinema por esta Casa. Um Deputado que hoje faz parte do Governo, o Deputado Magela, que criou o prêmio da Câmara Legislativa ao Festival de Cinema. No ano de 2009, eu e a Deputada Eliana Pedrosa tivemos a honra de apresentar um projeto de resolução para a correção desse prêmio – monetariamente falando –, que ajuda a cultura do Distrito Federal. Exemplos de serviços prestados esta Casa tem, e nós nunca poderemos nos esquecer disso.

Agora, é fato também, Sr. Presidente e nobre Deputado Joe Valle e Deputado Agaciel Maia, que, parafraseando Shakespeare em seu rico texto chamado “O Menestrel”, “se leva anos para construir confiança e apenas segundos para destruí-la”... Então, o que aconteceu não só na Câmara Legislativa, mas, como disse há pouco, em todo poder organizado do Distrito Federal nos últimos anos com a crise política, acabou quebrando essa confiança. Cabe a nós, cabe a esta Legislatura trabalhar firmemente para reconstruir essa confiança. Cabe a cada um de nós, como disse há pouco a Deputada Celina Leão, trabalhar firme para votar as coisas que são de interesse principalmente da sociedade, não só do Governo, trabalhar para que a sociedade tenha respaldo e se enxergue aqui na Câmara Legislativa, que é plural, que abriga pessoas de diversos lugares do país. Eu e outros companheiros, como o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Joe Valle, está acenando o Deputado Wellington, somos nordestinos. Há Parlamentares de origem estrangeira, como o nobre Deputado Raad Massouh, o Deputado Rôney Nemer, de origem árabe.

Esta Casa, que é plural, deve representar e deve avançar naquilo que a comunidade mais quer, seja na educação, seja na segurança, seja na saúde. Deve representar o povo e o sonho que foi criado por Juscelino, povo este que é a essência desse sonho. Brasília não é feita só de concreto; a nossa riqueza está no nosso povo. Se as linhas de Brasília nos trazem a beleza, quem trabalhou para que essa beleza chegasse até nós foi justamente o povo de Brasília. Esse povo que é plural, que veio do Nordeste, que veio do Sul, que veio com a força do trabalho, com a força intelectual e que faz hoje uma cidade rica em todos os momentos que você pensar, em todos os aspectos, na gastronomia, na cultura e na política também.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Acabamos de citar há pouco exemplos que esta Câmara deu em favor da política do Distrito Federal. Nós temos que lutar para que esse sonho continue. Ainda avançando no mesmo texto de Shakespeare, “nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens”... Em nenhum momento podemos dizer que sonhos são bobagens, porque, se assim acreditarmos, será a nossa maior tragédia.

Para concluir, Sr. Presidente, nós temos que analisar que esse sonho tem um reflexo na nossa realidade. A Câmara tem que dar uma resposta firme, e tenho certeza de que dará, tenho a convicção de que todos os Parlamentares eleitos que aqui estão lutarão para que essa realidade seja alterada pela força do mandato popular que detemos hoje. Temos o sonho de uma educação de qualidade, defendida aqui por diversos colegas, inclusive pela Deputada Rejane Pitanga, um sonho de uma saúde que possa mudar esta triste realidade que vemos nos hospitais públicos, um sonho de ver uma cultura forte, uma cultura que seja pujante não somente no seio dos artistas, mas acima de tudo na sociedade, com respeito a este artista, com a inclusão deste artista. Temos o sonho de ter um meio ambiente respeitado, e temos diversos companheiros que lutam por essa bandeira. Cito aqui o meu colega de bloco, o Deputado Joe Valle.

Quero agradecer, Sr. Presidente. Hoje nós apresentamos, e há pouco foi lido pelo Deputado Raad Massouh, um requerimento de registro de uma frente parlamentar, que contou com a assinatura dos 24 Deputados distritais para a sua instalação – a Frente Parlamentar Ambientalista. Esse é um cuidado que precisamos ter. Nós não podemos ter dúvidas, em nenhum momento, da qualidade que existe nesta Casa, da competência, da luta que nos é apresentada e, acima de tudo, da certeza de que nós podemos, sim, dar uma resposta concreta à sociedade.

Já que eu citei o poema “O Menestrel”, de Shakespeare, vou terminar com a parte final desse texto, que diz: “As dúvidas são traidoras da nossa vontade e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar simplesmente por medo de tentar.”

Nós vamos tentar e, com certeza, daremos uma resposta à sociedade nova no novo momento do Legislativo e da política do Distrito Federal.

Muito obrigado. Boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Exmo. Sr. Presidente, Deputado Patrício; Exmos. Colegas Parlamentares; imprensa presente; funcionários desta Casa, pelos quais tenho um profundo respeito e carinho; senhoras e senhores presentes; meus amigos, com a graça de Deus, com a proteção de Nossa Senhora Aparecida e pela força do voto popular e democrático ocupo esta tribuna pela primeira vez.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Certamente, a emoção que marca este momento é ímpar em toda a minha vida – a emoção de falar a cada um, nesta Casa, como seu legítimo membro, como representante do povo do Distrito Federal.

Como eu disse, Sr. Presidente, é um momento ímpar em minha vida, porque, embora somente agora eu tenha chegado a esta Casa, sede do Poder Legislativo do Distrito Federal, como um dos seus integrantes, a nossa luta vem de longe. Venho de uma família modesta, que conhece o significado do trabalho, da retidão moral, da importância da própria família como elemento formador da sociedade.

Venho de um lar formado segundo os primados e mandamentos de Deus, cuja moral se assenta nos valores do Cristianismo.

Presto, neste momento, uma singela homenagem aos meus pais. É imperioso que eu deixe consignado meus agradecimentos a minha família. Minha esposa e meus filhos deram valiosa cota de sacrifício ao compreenderem minhas ausências e, às vezes, omissões por conta do exercício da vida pública. A eles não só o meu amor, mas a minha permanente gratidão.

Registro também meus agradecimentos ao Partido da Social Democracia Brasileira, não só por conta da solidariedade que expressou e pelo permanente incentivo, mas principalmente pelo inestimável apoio que a mim concedeu. Estendo esses agradecimentos em nome do Presidente de honra, Dr. Geraldo Campos, e ao Presidente, Sr. Márcio Machado. Ao partido, toda a minha fidelidade.

Neste ponto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trago para registro nos Anais da Casa o meu mais profundo agradecimento e reconhecimento àquele que é a diretriz permanente dos atos de minha vida, pois que é meu diretor espiritual, meu conselheiro de fé e meu guia na minha igreja. Refiro-me à figura destacada do grande líder, Padre Moacir Anastácio.

Estendo, também, meus agradecimentos a todos os amigos da minha comunidade religiosa ou de fora dela, que souberam compreender o verdadeiro significado de nossa mensagem e nos honraram com a confiança de seus votos. Estarei sempre atento às demandas de todos.

Gostaríamos de agradecer aos 21.111 brasilienses que confiaram seus votos à nossa conquista a um mandato nesta Casa. Agradecemos a cada uma e a cada um dos eleitores que entenderam que devemos firmar nossa luta em favor das justas causas do Distrito Federal.

Quero ressaltar o grande desafio imposto a todos os Parlamentares que integram este Poder, a Câmara Legislativa do Distrito Federal: os fatos ocorridos em nossa cidade, nos últimos dois anos, indicam-nos, de forma clara, o rumo que temos que trilhar – uma direção pautada na dignidade, honestidade e em todos os princípios que norteiam a ética e o decoro. Esses princípios permitirão que as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

matérias aqui sejam apreciadas e votadas de acordo com os interesses da sociedade do Distrito Federal.

Esperamos que prevaleçam a opinião e a independência de nossos legisladores, legítimos intérpretes e representantes da população, que não se submetem às ingerências externas que, de vez em quando, querem transformar as atividades legislativas em instrumentos de retaliações políticas e pessoais, ou, de forma mais grave, em negócios inconfessáveis.

Nesta legislatura que se inicia, vamos encontrar muitos desafios. O primeiro deles será o de manter a altivez, recuperar a credibilidade e a dignidade do Poder Legislativo do Distrito Federal, não permitir que o embate eleitoral contamine o exame sincero de todas as matérias que sejam verdadeiramente do interesse da população. O segundo desafio será o de manter a nossa Casa em pleno funcionamento, garantindo-se o *quorum* e a plenitude da produção legislativa, além de diversos outros assuntos que se inserem no desempenho da nobre missão de legislar.

Vale aqui ressaltar a importância do trabalho que a Mesa Diretora terá na condução e no desempenho ético e produtivo dos trabalhos desta Câmara Legislativa.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, neste meu primeiro pronunciamento como Deputado eleito pelo povo, neste plenário, quero afirmar o meu compromisso e a minha missão de ser fiscalizador das ações do Governo.

Este governo elegeu, como principal desafio de sua gestão, moralizar o Estado e resgatar o orgulho dos brasilienses. Em seu primeiro dia de mandato, o Governador Agnelo traçou, como principal objetivo de sua administração, moralizar o Governo do Distrito Federal. Assim espero!

Minhas senhoras e meus senhores, quero lembrar ao atual Governo que resgatar o orgulho de nossos cidadãos é também garantir ações implementadas com cautela e responsabilidade. Ações que não causem transtorno à população e que não estejam envoltas em desculpas e justificativas políticas que, na verdade, não justificam – muito pelo contrário, perpetuam a continuidade do mau atendimento dos serviços de saúde em nossa cidade, principalmente para as camadas menos favorecidas.

De nossa parte, como bancada de Oposição nesta Casa, cumprimos o nosso papel de fiscalizar, examinar e votar todas as matérias pautadas com isenção e com foco nos interesses maiores da população do Distrito Federal.

Defenderemos uma oposição responsável. Não é plausível nem coerente termos um bloco oposicionista que sempre critique o Governo. Não é aceitável um partido ou bloco de oposição que afirme que o Governo erra sempre. Oposição



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

responsável é aquela que sabe fiscalizar e apontar os erros, mas também sabe reconhecer os acertos e valorizar as boas ideias e os bons projetos.

Quando se faz política pelo ideal, pela vontade de trabalhar, em prol da população, o entusiasmo nunca pára. Esta Casa, Sr. Presidente, anseia em contribuir e limpar de vez a imagem da nossa cidade. Sabemos que a representação de cada um se faz presente pelo compromisso, pela atuação e pelo trabalho que teremos para alcançar esse objetivo comum.

O engrandecimento do trabalho da nossa Câmara Legislativa só será possível pela atuação integrada de todos os Deputados. Atuação que terá, nessa convivência plural e sob a bandeira de diversos partidos e variadas perspectivas ideológicas, uma maturidade que se reflete no aprimoramento constante da nossa democracia.

Neste momento, elevo meu pensamento a Deus, pedindo que ilumine e derrame suas bênçãos sobre todos nós e, mais uma vez, conclamo aos meus colegas para que, juntos, possamos colocar o Distrito Federal no lugar de destaque e liderança – cumprindo o nosso papel nesta legislatura, honrando o povo de nossa cidade.

Para encerrar, repito as palavras proferidas pelo saudoso Mário Covas, fundador do meu partido e um exemplo de homem público: “Creio no Parlamento, ainda que com suas demasias e fraquezas, que só desaparecerão se o sustentarmos livre, soberano e independente”. Eu creio e acredito e estou aqui eleito pelo povo do Distrito Federal para dar a minha contribuição diuturnamente, a fim de que possamos resgatar a dignidade da nossa cidade e viver um novo tempo na Capital da República!

Muito obrigado pela atenção de todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Washington Mesquita.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PSC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde a todos.

Sr. Presidente e demais colegas presentes, primeiro agradeço a Deus a oportunidade de estar nesta Casa e poder de alguma forma contribuir para que a nossa cidade seja um pouco melhor. Eu quero agradecer os meus companheiros parlamentares que me apóiam na criação da Frente Parlamentar de Combate ao *Crack* e demais Entorpecentes. Não tenho dúvida – e posso dizer para vocês com um pouco da experiência que acumulamos mais de duas décadas à frente da polícia civil, dos quais 12 anos à frente do Sindicato dos Policiais – de que a droga hoje é, sem dúvida, uma das principais mazelas que a nossa sociedade vive. É uma responsabilidade de todos nós. É uma responsabilidade nossa, como Parlamentares. É uma responsabilidade do Governo do Distrito Federal. É uma responsabilidade do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Ministério Público, do Judiciário. É uma responsabilidade da imprensa e da sociedade como um todo.

Sei que não é uma batalha fácil, porque o crime está cada vez mais organizado e aí é necessário que nós façamos a nossa parte. Eu tenho certeza absoluta de que esta Casa fará a diferença num tópico tão importante como esse. O Deputado Evandro Garla já por diversas vezes tem nos apoiado, muito obrigado pelo seu apoio e o dos demais Deputados. É fundamental para que nós vencamos essa mazela. Posso dizer a vocês com conhecimento de causa, por estar já há algum tempo na polícia, que não é mais possível que nós convivamos com as drogas entrando em nossas escolas. O crime organizado tem feito cada vez mais vítimas.

Nós precisamos nos organizar, não na mesma velocidade em que o crime se organiza, muito mais veloz do que eles. Porque eles não são complacentes com nossos filhos. Nenhum de nós, lamentavelmente tenho que dizer isso, está livre de sofrer com o envolvimento de qualquer um de nossos filhos, sobrinhos ou amigos. Deputada Luzia de Paula, a senhora que faz um papel espetacular na área social, só a repressão, só o trabalho policial não é suficiente. Nós temos que ir muito além. E esse trabalho social é que fará a diferença.

Portanto, quero aqui contar com o apoio de cada um de vocês e dizer que a guerra só está começando. Mas, certamente, no final, nós seremos vencedores. Que Deus nos ilumine e que acabemos com a droga um dia.

Muito obrigado, um abraço a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 40, de 01/03/2011, juntamente com a ata sucinta da 4ª Sessão Ordinária.)

Muito obrigado, Deputado Raad Massouh.

Está encerrado o Comunicado de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Informo aos Parlamentares que temos 12 vetos que obstruem a pauta. Nós temos alguns requerimentos e algumas moções para serem aprovados. Consulto os Líderes se podemos fazer a votação em bloco das moções e dos requerimentos, se há alguma objeção ou se podemos fazer a votação dos requerimentos e das moções apresentados em bloco.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a inclusão do Requerimento nº 146, que foi lido no dia 2 de fevereiro, que “requer a realização de audiência pública para debater a gestão democrática do sistema público do ensino do Distrito Federal”. Eu gostaria de incluir o requerimento na Ordem do Dia.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de convidar as Sras. e Srs. Deputados para amanhã, às 11 horas, discutirmos de maneira conclusiva o projeto de lei do crédito especial de 27 milhões, para que estejamos prontos para apreciar na próxima quinta-feira essas duas matérias que tramitam nesta Casa e que são de extrema importância para a agilização no saneamento da saúde do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, os Parlamentares estão convidados.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria de solicitar a inclusão na Ordem do Dia da Moção nº 004, de 2011, que dá os cumprimentos ao Padre Francisco Jacó, da cidade de Planaltina, que está deixando aquela cidade, já que ele é uma personalidade daquela cidade.

Como a moção já foi lida, eu gostaria de solicitar a sua inclusão na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Quero informar aos Parlamentares que temos o costume de votar depois que apreciamos as moções e os requerimentos.

Portanto, as moções e os requerimentos que foram lidos hoje no plenário serão analisados pela assessoria de plenário e por nós, e então serão votados amanhã. As moções que foram lidas anteriormente e que constam na Ordem do Dia são 4, se não em engano. O Deputado Raad Massouh poderá lê-las, e em seguida será feita a votação em bloco.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu volto a insistir porque essa personalidade está saindo da cidade, está indo embora. Por isso eu acredito que seria o momento oportuno de a Câmara Legislativa parabenizá-lo pelos serviços prestados à região de Planaltina.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Cláudio Abrantes, entendo V.Exa., mas esta Mesa...

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, essa votação seria em caráter de urgência.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Cláudio Abrantes, mesmo sendo em regime de urgência, esta Presidência somente fará a votação das moções e requerimentos lidos hoje, no dia de amanhã. Até para que a gente tenha conhecimento de tudo o que está sendo votado nesta Casa de forma muito transparente.

Apreciação em bloco dos seguintes itens:

Item nº 13:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 1, de 2011, de autoria dos Deputados Dr. Michel e Wellington Luiz, que “manifesta voto de louvor e parabeniza os policiais papiloscopistas da Polícia Civil do Distrito Federal pelos relevantes serviços prestados à Capital do Brasil”.

Item nº 14:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 2, de 2011, de autoria dos Deputados Dr. Michel e Wellington Luiz, que “manifesta voto de louvor e parabeniza o policial papiloscopista da Polícia Civil do Distrito Federal pelos relevantes serviços prestados à Capital do Brasil. (Ataíde Gerônimo da Silva)”.

Item nº 15:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 3, de 2011, de autoria dos Deputados Dr. Michel e Wellington Luiz, que “manifesta voto de louvor e parabeniza o policial papiloscopista da Polícia Civil do Distrito Federal pelos relevantes serviços prestados à Capital do Brasil”.

Item nº 16:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 124, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante e outros, que “requer a transformação de Sessão Ordinária da Câmara Legislativa do dia 15 de fevereiro de 2011 em Comissão Geral para discutir a emissão de alvarás no Distrito Federal”.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, atendendo a um pedido de V.Exa., nós estamos alterando a data do dia 15 para o dia 10 de março próximo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Conforme V.Exa. solicitou, a pedido inclusive deste Parlamentar que preside esta sessão, o Requerimento nº 124 fica com a data alterada para o dia 10 de março na sua aprovação.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu apenas gostaria de confirmar a sua palavra de que o decreto legislativo para sustar a cobrança imoral e ilegal da taxa instituída para a Rodoviária Interestadual está confirmado para quinta-feira.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Eliana Pedrosa, nós temos 12 vetos, inclusive eu solicito à assessoria de plenário para incluí-lo na Ordem do Dia.

Portanto, superando a questão dos vetos, e havendo acordo dos Líderes, conforme prevê o Regimento Interno, não há nenhuma dificuldade em fazermos a votação na quinta-feira, conforme solicitado para V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão as moções e o requerimento. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e o requerimento estão aprovados com a presença de 16 Deputados.

Como foi indicado o restante dos Líderes que comporão os demais blocos para os quais ainda não havia Líderes, informo a todos os Parlamentares que amanhã, às 14 horas, todos os Líderes estão convocados a comparecer à Presidência desta Casa para uma reunião do Colégio de Líderes, a fim de definirmos um cronograma de votação de projetos que estão na Casa, dos vetos, e da Ordem do Dia e também para discutirmos a respeito das comissões.

Portanto, amanhã, às 15 horas, na sessão ordinária, será feita a eleição das comissões permanentes desta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 02 2011	15h05min	4ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Não havendo mais nada a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos.
Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h30min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa*
nº 47-Suplemento, de 15/3/2011